

DESOCUPAÇÃO Camarotes, praticáveis, arquibancadas e postos operacionais da folia devem ser retirados em até 7 dias

Empresas responsáveis têm até dia 27 para desmontagem das estruturas do Carnaval



Camarotes são retirados do Circuito Barra Ondina; fiscais da Sedur seguem nas ruas para garantir segurança na desmontagem das estruturas que serviram à folia

DUDA SANTA RITA*

Com o fim do Carnaval de Salvador 2026, a cidade começa a retomar à rotina a partir da desmontagem das estruturas nos os circuitos Dodô e Osmar. As empresas responsáveis têm prazo até 27 de fevereiro para concluir o desmonte, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, responsável pela fiscalização do processo.

De acordo com o Decreto nº 20.505/2009, o prazo estabelecido para a desmontagem dos camarotes e demais estruturas é de até dez dias. A legislação prevê ainda mais dez dias para a recuperação dos espaços públicos, em caso de danos eventuais.

“A Sedur atua com plane-

jamento e rigor técnico para garantir que todas as estruturas provisórias do Carnaval sejam desmontadas dentro do prazo legal”, destaca Sosthenes Macêdo, titular da Sedur.

O secretário reforçou a importância da etapa pós-folia, com as equipes atuando diariamente para assegurar que a desmontagem ocorra de maneira segura e organizada, garantindo a retomada da rotina na capital baiana.

Ainda segundo a lei, o desrespeito aos prazos estabelecidos implica na aplicação de multa diária. “Durante os últimos dias da festa, todas as empresas responsáveis pela montagem e desmontagem dessas estruturas são notificadas sobre a importância de

se cumprir o prazo”, pontua o secretário. Com o fim do Carnaval de Salvador 2026, a cidade começa a retomar à rotina a partir da desmontagem das estruturas nos os circuitos Dodô e Osmar. As empresas responsáveis pela montagem de camarotes, praticáveis, arquibancadas e postos operacionais do Carnaval têm prazo até 27 de fevereiro para concluir o desmonte das estruturas. Todas elas receberam notificação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, responsável pela fiscalização do processo.

De acordo com o Decreto nº 20.505/2009, o prazo estabelecido para a desmontagem dos camarotes e demais estruturas é de até dez dias. A legislação prevê ain-

Segundo a lei, o desrespeito ao prazo no desmonte implica em multa diária

Sedur vai acompanhar todo o processo para garantir a segurança da população

da mais dez dias para a recuperação dos espaços públicos, em caso de danos eventuais.

A Sedur acompanhará todo o processo para garantir a segurança da população e a recuperação dos espaços públicos utilizados na festa.

“A Sedur atua com planejamento e rigor técnico para garantir que todas as estruturas provisórias do Carnaval sejam desmontadas dentro do prazo legal”, destaca Sosthenes Macêdo, titular da Sedur.

O secretário reforçou a importância da etapa pós-folia, com as equipes atuando diariamente para assegurar que a desmontagem ocorra de maneira segura e organizada, garantindo a retomada da rotina na

capital baiana.

Ainda segundo a lei, o desrespeito aos prazos estabelecidos implica na aplicação de multa diária. “Durante os últimos dias da festa, todas as empresas responsáveis pela montagem e desmontagem dessas estruturas são notificadas sobre a importância de se cumprir o prazo”, pontua o secretário.

As equipes de fiscalização seguirão com atuação diária nos circuitos, para acompanhar o cumprimento dos prazos e assegurar que o desmonte ocorra de forma adequada, protegendo trabalhadores, moradores e transeuntes, informou o titular da pasta.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

AGRESSÃO VERBAL

Turista é preso por racismo em camarote no Carnaval

LUIZA NASCIMENTO

Natural de Santa Catarina, um turista de 42 anos foi preso em flagrante por discriminação racial dentro de um camarote no Carnaval de Salvador. O homem teria agredido verbalmente funcionárias que trabalhavam no espaço localizado no circuito Dodô (Barra-Ondina), na última terça-feira.

Segundo os relatos das vítimas, o suspeito as chamou de “pretas”, “macacas” e “escravas”. Após a denúncia, ele foi identificado por uma equipe do camarote através de apoio da Polícia Militar, e encaminhado para uma delegacia atuante no circuito.

Em nota enviada ao Grupo A TARDE, a Polícia Civil informou que, posteriormente, o homem foi conduzido a uma unidade, onde segue custodiado à disposição do Poder Judiciário.

A organização do camarote informou que o homem

está proibido de participar de outros eventos organizados pelo grupo.

A Delegacia Especializada de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa (Decrin) investiga o caso.

Outros casos

Um idoso de 60 anos foi preso, no último sábado, por suspeita de injúria racial contra uma pessoa que trabalhava em um bloco no Carnaval de Salvador. O caso ocorreu no circuito Osmar (Campo Grande).

Após ser alvo de agressões verbais com conteúdo discriminatório, a vítima realizou uma denúncia. Em seguida, equipes policiais utilizaram o sistema de video-monitoramento e localizaram o suspeito na Praça do Campo Grande, onde foi abordado e conduzido.

Além dos casos citados, uma polêmica envolvendo a cantora e dançarina Carla Perez tomou conta das redes sociais durante a folia. Du-

rante a celebração do último desfile do bloco infantil Algodão Doce, ela desceu do trio e subiu nos ombros de um homem negro, identificado com segurança.

O momento foi filmado e publicado nas redes sociais, e logo viralizou, gerando uma enxurrada de comentários negativos, afirmando

que a imagem representava a supremacia da cultura branca na sociedade brasileira.

Carla Perez justificou dizendo que subiu nos ombros do segurança para conseguir “contato físico” e “estar mais próxima das minhas crianças”, mas reconheceu a situação e pediu desculpas.



Homem segue custodiado na Delegacia Especializada

APRENDIZAGEM

Rede estadual realiza avaliação diagnóstica

DA REDAÇÃO

Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio da rede estadual de ensino participarão da Avaliação Diagnóstica da Gestão da Aprendizagem 2026, a partir da próxima segunda-feira, até o dia 6 de março. A iniciativa acontece através da Plataforma Digital Pluralla, sistema que permite o acompanhamento detalhado do aprendizado dos estudantes.

Realizada pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), a ação conta com a parceria da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Composto por 26 questões de Língua Portuguesa e 26 de Matemática, o exame on-line visa diagnosticar e elaborar estratégias pedagógicas para superar dificuldades e assegurar a assimilação dos conteúdos.

O uso da plataforma visa identificar necessidades es-

pecíficas das turmas, facilitando o acompanhamento da gestão da aprendizagem pelos professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares.

A avaliação tem o intuito de promover a recomposição da aprendizagem e preparar os estudantes para avaliações externas, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A superintendente de Políticas para Educação Básica da SEC, Helaine Souza, destacou a importância da Avaliação Diagnóstica no preparo escolar. “É um importante instrumento para as ações que realizaremos, tanto para a implementação de políticas públicas quanto para o planejamento de cada aula. É importante observar de onde cada estudante parte para melhor direcionar nossas estratégias pedagógicas”.